

CO-047 - QUALIDADE EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA: O IMPACTO DA PUBLICAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS

Mafalda João¹; Filipe Taveira¹; Susana Alves¹; Miguel Areia¹; Luís Elvas¹; Daniel Brito¹; Sandra Saraiva¹; Ana Teresa Cadime¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Instituto Português Oncologia de Coimbra

Introdução: A endoscopia digestiva alta (EDA) é o método de referência para investigação de patologia do trato gastrointestinal superior, permitindo intervenção diagnóstica e terapêutica, pelo que a sua qualidade é uma prioridade. Este estudo pretendeu avaliar as medidas de desempenho definidas pela *European Society of Gastrointestinal Endoscopy* (ESGE) para EDA num centro, bem como o impacto da sua publicação na melhoria da qualidade dos procedimentos.

Material: Estudo de *coorte* retrospectivo incluindo as EDA realizadas num centro entre 2016 e 2018. Efetuada avaliação global das medidas de desempenho definidas pela ESGE e análise comparativa entre período prévio (2016) e posterior (2017-2018) à sua publicação pelo método Qui².

Sumário dos resultados: Foram avaliados 3289 procedimentos. Relativamente às medidas de desempenho *major*, o período de jejum foi cumprido em 99,9%; o tempo de procedimento registado em 97,5%; a fotodocumentação adequada em 70,6%; a terminologia padronizada usada em 35,9%; o protocolo de *Seattle* adotado em 55,9% e as complicações imediatas e tardias registadas em 99,4% e 77,6% dos casos, respetivamente. Nas medidas de desempenho *minor*, o tempo de inspeção no estômago foi apropriado em 72,4%; a cromoendoscopia com Lugol corretamente usada em 88,9%; o protocolo de biopsias gástricas MAPS adequadamente aplicado em 76,1% e os casos de esófago de *Barrett* inseridos em registo prospetivo em 55,6%. Na análise comparativa entre 2016 vs. 2017-2018 verificámos melhorias com significado estatístico na fotodocumentação adequada (56,6% vs. 76,7%; p<0,01); terminologia padronizada (24,1% vs. 42,7%; p<0,01) e tempo de inspeção no estômago (70,7% vs. 76,3%; p<0,01).

Conclusões: No nosso centro são cumpridos os valores alvo para jejum, registo de tempo de procedimento e de complicações imediatas, necessitando as restantes medidas de aprimoramento e posterior auditoria. A divulgação de medidas de desempenho, seguido de auditoria e correção, pode permitir aos Gastrenterologistas melhorar a qualidade em EDA.